

Personagem da História da Saúde IV: Raymond Sabouraud

Personalities of the History of Health IV: Raymond Sabouraud

“Sabouraud era capaz de falar sobre seu caráter moral, sobre sua renda anual e sobre o que você tomou de café da manhã, apenas olhando a raiz de seu cabelo”

Ralph Leroy Thompson
Glimpses of Medical Europe

Raymond Jacques Adrien Sabouraud foi um médico dermatologista cuja contribuição à micologia médica foi inestimável. Ele também contribuiu, de maneira importante, para o desenvolvimento da bacteriologia e da própria dermatologia como ciência médica.

Sabouraud nasceu em Nantes, na França, em 24 de novembro de 1864. Era filho de um pintor, apesar de sua família ter uma longa tradição de médicos. Em sua cidade natal, deu início aos estudos regulares, terminando, todavia, o secundário em Paris. Na cidade de Nantes, Sabouraud ingressou na Faculdade de Medicina, indo depois também para Paris concluir o curso médico. Em 1884, iniciou um estágio no serviço de Benjamin Ball (1834-1893), no Hospital Laënnec. No ano de 1885, ele se voluntariou para o serviço militar na região de Lille.



RAYMOND SABOURAUD, M.D.
1864-1838

Em 1887, foi para o hospital Cochin, em Paris, para estudar com Georges Saintford Octave Dujardin-Beaumetz (1833-1895), que havia inaugurado, naquela época, um laboratório de química e microbiologia em seu serviço.

Em 1889, ainda como estudante, iniciou sua especialização em dermatologia, após uma rápida passagem pelo serviço de Louis Anne Jean Brocq (1856-1928). Nesse serviço, Sabouraud teve revelada, definitivamente, sua vocação para a dermatologia. Em 1890, ele começou a trabalhar como estagiário com Jean Baptiste Emile Vidal (1825-1893) e Ernest Henri Besnier (1831-1909), no Hospital Saint Louis, e com Edouard Francis Kirmisson (1848-1927), no Hospital des Enfants-Assistés. No Hospital Saint Louis, trabalhou, inicialmente, com sífilis, mas, por influência de Besnier, voltou suas atenções para as dermatofitoses. Sabouraud, nesse ano de 1890, matriculou-se no curso básico de bacteriologia do Instituto Pasteur, coordenado por Pierre Paul Emile Roux (1853-1933), um dos cofundadores dessa instituição. Nesse tempo, Louis Pasteur (1822-1895), apesar da idade, ainda frequentava cotidianamente os laboratórios e as aulas de microbiologia de seu instituto.

Em 1891, começou um trabalho no Hospital Saint Antonie, onde, incentivado por Roux, criou um modesto laboratório de bacteriologia e aí, entre outras pesquisas, trabalhou com sífilis. Em 1892, Sabouraud tornou-se interno no serviço

de Besnier, que, juntamente com Brocq, foram seus grandes professores na área da dermatologia. Contudo, Roux e Élie Metchnikoff (1845-1916) foram seus maiores incentivadores no campo da microbiologia.

Nesse mesmo ano de 1892, Sabouraud desenvolveu um meio de cultura padrão para isolamento e identificação de fungos dermatófitos e outros fungos patogênicos, que ficou mundialmente conhecido como ágar de Sabouraud e cuja formulação inclui, até os dias atuais, peptona, glicose, ágar-ágar e água. Aplicando rigorosamente os métodos pasteurianos (exame clínico minucioso, redação detalhada das observações feitas a partir das lesões superficiais, exame microscópico do pelo e das escamas de pele acometidos, criação de uma coleção de preparações teciduais permanentes para comparações futuras, realização de cultura das amostras clínicas de cada caso estudado e preservação e estocagem dos isolados clínicos no laboratório), Sabouraud conduziu extensa investigação acerca dos agentes etiológicos fúngicos e seu papel nas dermatofitoses, bem como em relação ao aspecto clínico e patológico e forma de contágio dessas infecções superficiais.

Com sua peculiar técnica de trabalho, empregando clínica, microscopia e cultura, Sabouraud foi capaz de distinguir duas formas de *Tinea capitis* infantil, a partir de avaliações da sintomatologia e da observação microscópica da presença de esporos pequenos e grandes nos pelos, em diferentes lesões. Esses estudos redundaram numa publicação (*Contribution à l'étude de la trichophytie humaine*), na qual Sabouraud definiu a etiologia de alguns casos clínicos investigados como sendo *Trichophyton microsporum*. Importa mencionar que, ao preparar sua tese de doutorado, Sabouraud se deparou com os estudos publicados pelo húngaro David Gruby (1810-1898) que, 50 anos antes, tinha relatado achados microscópicos semelhantes. Desse modo, Sabouraud percebeu que seu *T. microsporum* apresentava as mesmas características micromorfológicas do *Microsporum audouinii* que fora identificado e classificado por Gruby e associado à contagiosa *Tinea Sycosis*, fazendo-o crer que se tratava do mesmo microrganismo. Em função disso, Sabouraud deu todos os créditos à descoberta de Gruby, que denominara o agente fúngico investigado com o nome de um famoso botânico francês, Jean Victor Audouin (1797-1841).

Em 1893, associou-se a Eugène Bodin, no laboratório Alibert, publicando diversos trabalhos sobre dermatófitos e dermatofitoses. Nesse ano de 1893, Sabouraud apresentou à sociedade francesa de dermatologia mais de 50 espécies fúngicas envolvidas em infecções de pele e pelos estudadas e caracterizadas morfológica e clinicamente por ele e pelo seu grupo de pesquisa. Em decorrência de todo esse trabalho com os fungos patogênicos, ainda no ano de 1893, Sabouraud foi convidado, por Roux, a integrar o corpo de professores do Instituto Pasteur, lecionando micologia médica.

Em 1894, Sabouraud defendeu sua tese de doutorado intitulada *Les trichophyties humaines*, que continha também um atlas de ilustrações e fotografias em micologia médica. Nesse mesmo ano, foi nomeado chefe do laboratório de Jean Alfred Fournier (1832-1914), no Hospital Saint Louis, ficando no cargo até 1897. Em 1896, Sabouraud foi designado relator/consultor para questões sanitárias relacionadas à *Tinea trichophytica*. Em 1897, foi convidado pelo Conselho Municipal da Cidade de Paris a dirigir a Escola Lailier do Hospital Saint Louis e o laboratório de *tineas*. Essa escola estava associada ao Hospital Saint Louis e era um misto de educandário e hospital com uma capacidade para 300 leitos reservados para o tratamento de jovens enfermos com dermatofitoses. De fato, foi nessa escola e no Hospital Saint Louis que Sabouraud realizou a maior parte de suas pesquisas sobre doenças fúngicas, elucidando muitos dos aspectos ligados à

etiologia, patologia, parasitologia e tratamento desses processos. Como consequência de sua presença nessas instituições, muitas comunicações em congressos, artigos originais, monografias e livros foram publicados por Sabouraud, no decorrer de sua vida profissional.

Em 1904, em colaboração com Henri Noiré (1878-1937), desenvolveu um método físico de epilação completa para tratamento da *Tinea capitis*, empregando raio X, o que reduziu sensivelmente o tempo necessário para o tratamento dessa enfermidade, além de revolucionar a terapia antifúngica das dermatofitoses e diminuir sua incidência na França. A radiação era aplicada no local da lesão, através de um equipamento de grandes dimensões. Sabouraud também desenvolveu um método para monitorar a quantidade de radiação aplicada no paciente, utilizando pastilhas de platinocianeto de bário, chamadas de Pastilhas de Sabouraud-Noiré, que mudavam de cor com a exposição à radiação. Uma escala padrão era utilizada para comparação da cor obtida e possuía três cores básicas: uma correspondente à cor do platinocianeto de bário, sem exposição à radiação, outra correspondente à dose 4H (Unidades de Holznecht), necessária para que se verificassem os primeiros sinais de reação dermatológica, e a última correspondente à dose máxima permitida sem causar dermatite, apenas efeito depilatório (5H). Além do estudo sobre as dermatofitoses, Sabouraud também se interessou pela investigação sobre a microbiota cutânea, sífilis, infecções superficiais por *Streptococcus*, impetigo e suas formas, líquen plano e corpos de Civatte, degeneração coloidal das células da camada de Malpighi e dermatoses seborreicas, alopecias, eczematoides por pitiríases, entre outras. Sabouraud ainda estudou a fisiopatologia da calvice, estabelecendo, em Paris, uma famosa clínica para seu tratamento.



Sua produção bibliográfica foi considerável e cobriu uma extensa área de estudo e pesquisa em dermatologia e micologia. Entre artigos, livros, coleções e enciclopédias, podem ser citados: *Diagnostic et traitement de la pelade et des teignes de l'enfant* (1895), *Les maladies séborrhéiques: séborrhée, Acné, Calvitie* (1902), *Traité des maladies du cuir chevelu - 5 volumes* (1902-1929), *Les maladies desquamatives: pityriasis et alopecies pelliculaires* (1904), *Les maladies cryptogamiques* (1910), *Les teignes* (1910), *Pyodermites et eczema* (1928) e *Pelade* (1930). Particularmente, *Les teignes* foi uma das mais importantes contribuições ao desenvolvimento e progresso da micologia médica e laboratorial. Como professor, Sabouraud proferiu palestras, aulas e cursos por toda a França e em muitos países europeus, bem como foi preceptor e orientador de um enorme

contingente de médicos e profissionais de saúde. Diversas sociedades científicas internacionais o convidaram a participar como associado e membro honorário. Homenagens e condecorações oferecidas por diferentes instituições eram frequentes. Sabouraud era considerado pelos seus contemporâneos como um homem de grande humildade, gentil, dono de uma inteligência refinada e de uma incansável capacidade de trabalho.

Em sua vida privada, era um artista, sendo pintor e escultor, fazendo, inclusive, ele mesmo, muitas das ilustrações médicas que utilizava em suas publicações, além de esculturas de personalidades do Hospital Saint Louis. Sabouraud faleceu em 04 de fevereiro de 1938, em Paris, aos 74 anos, após uma curta enfermidade.

BIBLIOGRAFIA

- Ainsworth GC. Introduction to the history of medical and veterinary mycology. Cambridge. Cambridge University Press. 2002, 228p.
- Ainsworth GC. Introduction to the history of mycology. Cambridge. Cambridge University Press. 2009, 359p.
- Anonymous. Raymond Sabouraud (1864-1938) French dermatologist. Journal of the American Medical Association. 1970; 214 (2): 363-364.
- Anonymous. Raymond Sabouraud (1864-1938). Annales de l'Institut Pasteur. 1938; 60(4): 345-350.
- Behcet PE. Raymond Jacques Sabouraud. Journal of Investigative Dermatology. 1938; 1: 171-174.
- Li VCY, Parry Davies AJ, Yesudian PD. Raymond Sabouraud (1864-1938): looking through the hyphae. British Journal of Dermatology. 2015; 173 (Suppl. S1): 187.
- Pautrier LM. Raimond Sabouraud (1864-1938). Annales de Dermatologie et Syphiliologie. 1938; 9: 275-297.
- Pereira AMR. Estudo do Impacto da descoberta dos raios-X e das suas aplicações médicas em Portugal. 2012. 196f. Dissertação (Mestrado em Química - Química, Saúde e Nutrição) - Universidade de Lisboa, Portugal, 2012.

Paulo Murillo Neufeld, PhD

Editor-Chefe da Revista Brasileira de Análises Clínicas